

O estudo “[Electronic health records and the frequency of diagnostic test orders](#)” (“Prontuário Eletrônico do Paciente e a frequência de solicitações de exames de diagnóstico”), publicada no [18º Boletim Científico](#), analisa a frequência, eficiência e economia no uso do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) nos Estados Unidos.

De acordo com o estudo, em 2005, foi estimado que o uso do PEP melhoraria a qualidade, a relação custo-eficácia e a eficiência de serviços de saúde, além de economizar cerca de US\$ 81 bilhões por ano. Contudo, em 2012, após uma reavaliação, foi constatado que ao invés de diminuir os custos em saúde, houve um aumento de mais de US\$ 800 bilhões.

Com os dados disponíveis em âmbito nacional nos Estados Unidos, foi descoberto que os médicos que detinham acesso ao PEP solicitaram mais testes do que os que não empregavam o sistema, assim como aqueles que usavam ativamente este tipo de prontuário também solicitavam exames mais completos de hemogramas do que os que não usavam, mesmo depois de ajustes para a demografia do paciente, estado de saúde e mix de casos.

Os profissionais de saúde que utilizavam o PEP solicitavam mais tomografias computadorizadas e raios X, enquanto que a relação do uso de ressonâncias magnéticas não foi significativa. Assim acredita-se que o acesso computadorizado simplifica o processo de solicitar exames levando a uma maior frequência de pedidos.

Dessa forma, conclui-se que a adoção do PEP, por si só, não é suficiente para produzir os ganhos de eficiência previamente almejados. A melhor eficácia dos sistemas de PEP deve ser buscada na melhora dos processos organizacionais e com a complementação por modelos de cuidados que dão ênfase na qualidade, valor e eficiência dos serviços e exames. Uma outra análise pode apontar, inclusive, que os testes extras possuem efetiva utilidade clínica.

O artigo mostrou que ainda há uma série de análises e complementos que devem ser estudados para a maior efetividade do PEP. Quer saber sobre o seu emprego no Brasil? Então não deixe de ler nosso post “[Transição para prontuário eletrônico está associada a melhora de atendimento dos pacientes](#)”.

Fonte: IESS, em 22.09.2017.